**Ata da Reunião das Mulheres da Animação Brasileira em São Paulo SP (casa da Rosana Urbes) - 4/08/2018**

- Disponibilizar a gravação da mesa do Rio para nosso grupo.

(Camila Kater mandou msg para Aída Queiroz, Josi Reis gravou a palestra inteira, pode disponibilizar também)

- O festival Anima Mundi anunciou que realizará um censo da animação em território nacional.

O grupo decidiu se inteirar dessa pesquisa, entrando em contato com xs envolvidxs e se possível sugerindo levantamentos.

(Camila Kater entrará em contato com a Ita Barros)

- Site/ fórum - início de conversa para pensar em uma plataforma nossa em que poderíamos colocar perfis profissionais, agendar encontros, promover discussões, gerar cadastro etc

(Lena Araújo ficou responsável por pesquisar plataformas levantando prós e contras [referências: [Woman in animation](http://womeninanimation.org/), [Women who draw](http://www.womenwhodraw.com/)])

- Rosária falou sobre uma reunião de Animadoras da América Latina que acontecerá em março na Argentina.

(Rosária ficou responsável por nos atualizar sobre o evento)

- A carta foi lida em voz alta no encontro. Escanear o documento que está com a Rosana e disponibilizar a todas.

Esclarecimento das cartas: São duas, uma carta que fundamenta o grupo como uma organização de Fórum e a outra é sobre o edital BNDS que não abrange curtas de animação (confirmar com AnaLucia Godoi)

- Repúdio à reunião da ABCA que aconteceu concomitante à mesa das Mulheres da Animação Brasileira no Rio.

- Rosária pediu ajuda para administrar entradas no Grupo do Facebook, evitando perfis fakes e possíveis homens entrões. Convidem as amigas da animação!

(Carolina Veirano sugeriu encontrar mulheres da animação nas regiões do Brasil para maior força tarefa na administração da página. )

Alguns grandes problemas da animação no Brasil:

* ABCA envolvida principalmente em políticas de fomento ao longa-metragem, relegando o curta. ABCA que que nada representa as animadoras. Rosária foi presidente, porém na realidade outro "presidente" respondia como estivesse no cargo.
* Esquemão cartel das produtoras do Rio de Janeiro. Os profissionais têm um preço e as produtoras se mantém em constante contato sabendo quem foi demitido, quem foi procurar emprego em outro lugar, etc.

- Início de conversa para um futuro selo que o grupo poderia criar para qualificar animações que tenham equipes equilibradas entre os gêneros e conteúdos não misóginos. Tipo selo de Bechdel.

(Definir tópicos que entrariam no selo. Rafaella Milani e Camila Kater iniciarão a pesquisa no tema)

- Fazer um cadastro “obrigatório” para a entrada do grupo/plataforma, um perfil para cada uma, (definir onde será o cadastro, google docs é bom? Josi Reis vai pesquisar sobre cadastramento das animadoras na plataforma - dados necessários e acessíveis para participar e a planilha que reúne os contatos das mulheres que a Gika já havia começado)

- Sempre escolher e discutir alguma pauta nas as reuniões, e sempre fazer algum encaminhamento ao final da discussão para ações assertivas.  
  
- Escolher pautas com alguma periodicidade, Camila Kater e Josi Reis podem registrar e postar os tópicos das reuniões no grupo/plataforma.

- Ter uma tesouraria? Patreon? Na conta de quem?  
  
- Promover encontros online com periodicidade (quinzenal? Uma vez ao mês? escolher próximas datas e encontros como o Kinofórum em SP, fazer contato [quem pode ficar a cargo disso?] para ter algum encontro, etc) e promover encontros por regiões do país.  
  
- Marcar pontos de encontro fixos como o Anima Mundi, Seminário de animação, Kinoforum, Mumia, etc.

- Rever e refazer a pesquisa de questionário online da Rosária (Camila kater pode ajudar)

- Levar e promover as pautas do fórum para os ambientes universitários e escolas pelas regiões do país.

- Escolher espaços mais acessíveis para as mesas e encontros para incluir um número mais de mulheres. (O Anima fórum era pago, em dia de semana,etc)